

Aconteceu

Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 10 A 16 DE MAIO DE 1983
Nº 221 - CIRCULAÇÃO INTERNA

TRABALHADORES URBANOS

MANIFESTAÇÃO NA OTIS CONTRA DEMISSÕES

A greve iniciada na sexta-feira na Elevadores Otis S.A., em Santo André (SP), não conseguiu evitar, no final da tarde daquele mesmo dia, a demissão de mais de 200 empregados. Ontem pela manhã os funcionários da Otis, demitidos ou não, foram para a porta da fábrica, alguns acompanhados de mulher e filhos para evitar a entrada para o trabalho. Segundo informou ontem o delegado de base do Sindicato na Otis, o piquete conseguiu por meio do diálogo com os funcionários a adesão de todos à greve, com a paralisação completa da produção. Hoje, na Delegacia Regional do Trabalho, o Sindicato vai levar a reivindicação dos funcionários de readmitir os empregados, a de não consumir novas demissões, além de estabilidade no trabalho. (FSP - 10/5/83)

PADEIROS FAZEM PIQUETES

Em São Bernardo do Campo (SP), cerca de 30 padeiros fizeram piquetes ontem e chegaram a prejudicar a produção de 26 padarias. Protestam contra a decisão da Prefeitura de autorizar a abertura de comércio aos domingos. (JB - 10/5/83)

E CONTINUAM AS DEMISSÕES NA INDÚSTRIAS PAULISTAS

Mais 6 mil 350 pessoas ficaram desempregadas no setor industrial paulista no mês de abril último, totalizando 70 mil 350 trabalhadores despedidos desde janeiro último é o que revela o último levantamento do Departamento de Documentação e Estatística, da Federação das Indústrias, através de pesquisa realizada junto a 29 sindicatos patronais e 620 empresas. De acordo com a pesquisa, nos últimos 28 meses, foram demitidos de seus empregos 386 mil 500 trabalhadores, o que representa uma redução de 19,32% no nível de emprego em todo o Estado. (JB - 10/5/83)

FIM DA GREVE NA OTIS

Voltaram ao trabalho ontem os funcionários da empresa Elevadores Otis S/A, de Santo André, em greve desde sexta-feira para evitar demissões. Os funcionários da Otis haviam decidido em assembleia fazer a greve dentro da empresa a partir de ontem porque era dia de pagamento. Pressionados, porém, pela chefia, e temendo perder os empregos, voltaram ao trabalho. Na mesa-redonda realizada ontem na DRT nada ficou decidido e os patrões negaram-se a atender qualquer reivindicação dos funcionários pela readmissão e estabilidade. (FSP - 11/5/83)

MÉDICOS INICIAM GREVE PARA RECEBER SALÁRIOS

Os 34 médicos residentes e os 20 estagiários do Hospital Municipal de Santo André (SP) entraram em greve ontem pela manhã, reivindicando o pagamento do salário de Cr\$ 97 mil, que está dois meses atrasado. Os cem sextanistas da Faculdade de Medicina do ABC - internos do mesmo hospital - também paralisaram suas atividades em solidariedade ao movimento dos residentes e dos estagiários. Segundo o presidente da Associação dos Médicos Residentes, a comissão nacional de residência quer um salário mínimo de Cr\$ 97 mil, mas a verba reservada pela Prefeitura de Santo André só dá para pagar Cr\$ 67 mil de salário mínimo. (ESP - 11/5/83)

PROFESSORES FAZEM GREVE EM MINAS

Numa greve de advertência, os professores da rede estadual de ensino conseguiram paralisar ontem apenas metade das escolas da Capital e algumas no interior do Estado, mas cerca de 1 mil 500 pessoas compareceram no final da tarde à manifestação defronte ao Palácio dos Despachos, para protestar contra o reajuste salarial de 40% em abril e 30% em outubro. O Governador Tancredo Neves prometeu deixar em aberto o reajuste de outubro, com a garantia de um mínimo de 30%, e permitiu que uma comissão de servidores fiscalize, a partir de agora, a evolução da arrecadação estadual. (JB - 12/5/83)

SINDICATOS ACEITAM NEGOCIAR DECRETO

O Senador Carlos Alberto de Souza (PDS-RN) conseguiu ontem a adesão de 21 sindicatos fluminenses para sua proposta de manutenção até 31 de dezembro do Decreto-Lei 2.012, que alterou a política salarial. Entre esses sindicatos está o dos metalúrgicos cariocas, um dos maiores do Rio de Janeiro. Esses sindicatos assinaram um manifesto concordando com a manutenção do decreto e, "em contrapartida, o Governo aceita promover as seguintes modificações visando o aprimoramento e a autonomia sindical: livre negociação, revisão da Lei de Greve e estabilidade no trabalho". Os sindicatos são: calçadistas, metalúrgicos, comerciários, ferroviários, rodoviários de Niterói, rodoviários de Caxias, panificação, mestres da construção civil, tecelagem, empresas elétricas, bebidas, condutores rodoviários, comércio do Município, empregados da Central do Brasil, rodoviários de Nova Iguaçu, perfumaria, Federal Nacional dos Ferroviários, pescadores, Federação Nacional dos Estivadores, dos Institutos de Beleza e Cabeleireiros, operários elétricos do Município do Rio. (JB - 12/5/83)

STF NÃO VAI JULGAR MANDATO DE SEGURANÇA CONTRA DECRETO

O Decreto-Lei número 2.012/83, que altera a política salarial, não será apreciado pelo Supremo Tribunal Federal, que decidiu em Brasília, por unanimidade, não aceitar o mandado de segurança requerido por 18 entidades sindicais contra esse ato do Presidente Figueiredo. O decreto-lei impugnado introduz modificações na correção de salários, eliminando os 10% adicionais ao INPC, e reduz as faixas de reajuste de salários. Para o Supremo, por não ter completado sua tramitação no Congresso, ele não entrou em execução, não cabendo assim mandado de segurança, que se destina a proteger o impetrante contra atos ilegais de autoridade que lesem ou ameacem de lesão direito subjetivo líquido e certo. (JB - 12/5/83)

TRABALHADORES FAZEM ATOS PÚBLICOS

Operários das empreiteiras da Cesp no Pontal do Paranapanema realizaram atos públicos, ontem, em Teodoro Sampaio (SP) e Porecatu (PR), em favor da manutenção do emprego. Após os atos públicos, decidiram redigir mensagem ao governador Montoro e à direção da Cesp, apelando pela manutenção do trabalho. (ESP - 14/5/83)

BELGO-MINEIRA CEDE E PAGA O REAJUSTE

A diretoria da Belgo-Mineira anunciou ontem a seus empregados que voltou atrás e resolveu pagar os salários de abril com reajuste de 42,6%, conforme determina a lei. Se essa notícia deixou os metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e João Monlevade satisfeitos, provocou um clima de incerteza e expectativa nos dirigentes da categoria, pois a empresa já havia avisado que, se fosse forçada a pagar aquela porcentagem, não teria como evitar novas dispensas. (ESP - 14/5/83)

PERDEU DOS VOTOS EM BRANCO

Dia 20 haverá terceiro escrutínio para escolha da diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de São Paulo. Isso porque a chapa única, com Hugo Perez como candidato à reeleição, voltou a receber apenas três dos sete votos, sendo que quatro votos foram em branco. (ESP - 14/5/83)

MOTORISTAS E COBRADORES DE ÔNIBUS ACEITAM ACORDO

Cerca de mil motoristas e cobradores de ônibus da Capital, reunidos em assembleia, resolveram aceitar o acordo salarial proposto na última sexta-feira pelos empresários. Ao final do encontro, alguns trabalhadores não se conformaram e promoveram depredações no local. "São pessoas ligadas à derrotada chapa 2, integrada por elementos do PDS e PTB", garantiu o presidente do sindicato, Pedro Paulo de Andrade, que chegou a ser ameaçado pelos descontentes. A proposta dos empresários determina um reajuste de acordo com o INPC de maio (47,5%), além de um fixo de Cr\$ 4 mil, a título de produtividade. Os cobradores das empresas particulares passarão a receber no total Cr\$ 318,87 por hora, e os da CMTC Cr\$ 375,32. Os motoristas das permissionárias receberão, também a partir deste mês, Cr\$ 597,76 por hora, quantia fixada em Cr\$ 693,36 para os condutores da concessionária municipal. O aumento real concedido (produtividade) variou de 2,46% a 5,51%. (FSP - 16/5/83)

TRABALHADORES RURAIS

GARIMPEIROS CONTINUARÃO EM GUARINOS

Os quatro mil garimpeiros alojados em Guarinos, município de Pilar de Goiás (GO), não serão retirados da área, como estava previsto pelo VI Distrito Centro-Oeste do Departamento Nacional de Produção Mineral, pelo menos enquanto a Mineradora Montita não apresentar ao DNPM o acordo que tem com os proprietários de terras da região. Estes, no entanto, não querem que a empresa continue desenvolvendo atividades de pesquisa em suas fazendas, porque "há oito anos ela se instalou no local, não pagou indenização e ainda estraga o solo, sem nada produzir". No entanto, a empresa entrou com ação na Justiça de Itapaci, reivindicando os direitos de pesquisa e lavra nos locais em que possui alvarás, inclusive nas áreas de garimpo. (ESP - 10/5/83)

OPERÁRIOS TERMINAM GREVE NA USINA DE ATALLA

Os 300 operários da Usina Central do Paraná, de propriedade do grupo Atalla, firmaram acordo com a empresa, pondo fim à greve que mantinham há dois meses, por atraso no pagamento dos salários. Mas prometem paralisar novamente o serviço se os Atalla não honrarem o compromisso firmado: pagamento a 10 de junho próximo do saldo de salários de dezembro e do "13º" de 82, bem como dos salários de janeiro e fevereiro deste ano; a 10 de julho, pagamento de março e abril. (ESP - 10/5/83)

POSSEIROS DA CACHOEIRA DE MACACU SÃO PRESOS E INDICIADOS NA LSN

Doze posseiros da fazenda Rabelo, na Estrada da Areia Branca, em Papucaia (RJ) foram indiciados, na noite de segunda-feira, na Lei de Segurança Nacional, por ordem do juiz da comarca de Cachoeira de Macacu (RJ). A ordem foi expedida pelo mesmo juiz, que há dois meses deu ganho de causa numa ação aos mesmos posseiros. O seminarista Júlio C. R. Calado e o estudante Alexandre C. dos Santos foram detidos, quando distribuíam uma nota da Federação dos Trabalhadores na Agricultura e da Comissão Pastoral da Terra protestando pelas prisões, considerando-as arbitrarias. Segundo o delegado, o juiz "fez uma conexão dos panfletos com a invasão das terras". Na sua opinião, "a medida de enquadrar na Lei de Segurança Nacional é justa, pois os panfletos incitavam às invasões, pedindo terra e trabalho. O que é um insulto do povo para com os poderes públicos". A prisão dos lavradores foi pedida pelo juiz após acolher ação de reintegração de posse feita por Antônio Cabral, que se disse proprietário da área da fazenda Rabelo. Diante das proporções que o caso assumiu, Antônio Cabral, segundo uma advogada da CPT, acabou fazendo depoimento em cartório, onde disse não ter certeza de que aquelas terras seriam as de sua propriedade. Os posseiros foram transferidos para a Polícia Federal no Rio e aguardam julgamento na 3ª Auditoria do Exército. (Ver nota da CPT na seção "Carta do Leitor"). (FSP - 11/5/83)

TERRA PARA AS FAMÍLIAS DE RONDA ALTA

O governador do Rio Grande do Sul determinou ao secretário de Agricultura, a compra de 1.098 hectares de terras no município de Jóia, para o reassentamento de 75 famílias de agricultores, instaladas pela Igreja numa área de 108 hectares da Caritas em Ronda Alta. Essas famílias fazem parte das pouco mais de 300 que estiveram acampadas em 1981, em Encruzilhada Natalino, reivindicando terras. De acordo com o governo, cada família terá direito a 14,6 hectares para pagamento a longo prazo. Outras 115 famílias na mesma situação deverão ser transferidas para outras terras, adquiridas ainda este mês. (ESP - 11/5/83)

IGREJA AJUDA A EVITAR SAQUES E DEPREDações

O arcebispo de Londrina, dom Geraldo Magella, disse ontem que a Igreja vem desenvolvendo uma ação em Porecatu (PR), para evitar que os trabalhadores da Usina Central do Paraná, do grupo Atalla, apelem para a violência, com o objetivo de encontrar uma solução para a difícil situação em que vivem (não recebem os salários desde dezembro, inclusive o 13º). "Havia todo clima favorável para que isso acontecesse. Todos comentavam, em Porecatu, que os operários estavam preparados para a depredação da usina e saques na cidade." (ESP - 11/5/83)

TRABALHADORES PARAM PARA PROTESTAR CONTRA USINEIROS

O novo método de corte de cana estabelecido pela usina Santa Adélia, em Jaboticabal (SP), levou 300 trabalhadores a interromper suas atividades na segunda-feira, sob alegação de que teriam seus salários reduzidos. Segundo os usineiros, os operários não estavam "bem informados" sobre o novo método, pelo qual trabalham agora com sete ruas de canas amontoadas, em vez de cinco. Ao tentar documentar a situação, a equipe da TV

Globo foi barrada por um funcionário da usina. O grupo tentou fazer a reportagem fora dos limites da usina mas acabou sendo agredido por um dos diretores, que arrancou o microfone das mãos do repórter e chutou a aparelhagem. As regionais de Ribeirão Preto dos Sindicatos dos Radialistas e dos Jornalistas de São Paulo divulgaram nota ontem repudiando a agressão. (ESP - 12/5/83)

MAJOR DO EXÉRCITO IMPEDE CONTATOS DE ADVOGADOS COM OS POSSEIROS PRESOS

O advogado José M. Quadros de Alencar, que assumiu, junto com outros dois advogados, a defesa de sete dos 13 posseiros do Araguaia condenados com base na Lei de Segurança Nacional no mesmo processo dos padres franceses, representou, ontem, em Belém (PA) junto à OAB contra o major Previtiera, em cujo quartel os posseiros estão presos. De acordo com Alencar, o major tem procurado dificultar contato dos advogados com seus clientes, chegando mesmo a impedir uma visita. Segundo o advogado, os posseiros encontram-se submetidos a um regime carcerário que os vêm destruindo psicologicamente e pelo menos um deles já disse ao requerente que "tem horas que só falta enlouquecer". (ESP - 12/5/83)

CURIÓ AFIRMA QUE COLONOS NÃO PERDERÃO AS TERRAS

O deputado Sebastião Curio (PDS-PA) afirmou ontem que os posseiros da Fazenda São José, no município de Xinguará (PA), não terão suas terras reduzidas. Segundo ele, o Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins "titulará os posseiros na área desapropriada da Fundação Brasil Central, não havendo nenhum recorte de terra". A denúncia de recorte de terra foi apresentada pelos próprios posseiros que desde novembro do ano passado vêm a Brasília pedir garantia às autoridades contra a medida anunciada pelo Getat. As terras, de acordo com o órgão, seriam divididas para assentar os posseiros que serão despejados da Fazenda Alvorada, na área da Fundação Brasil Central e excluídas do decreto de desapropriação. Sobre o despejo dos posseiros da Alvorada, propriedade da multinacional Óleos Pacaembu, Curio assegurou que o Getat "está estudando uma fórmula para mantê-los" na fazenda. (FSP - 12/5/83)

DENUNCIADO O ESPANCAMENTO DE LAVRADORES

A Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco denunciou que dois trabalhadores do Engenho Fortaleza, no município de Lagoa de Itaenga, na Zona da Mata, foram espancados pelos arrendatários da propriedade, nesta semana, por terem entrado na Justiça com reclamações trabalhistas. Severino R. da Silva - que durante nove anos nunca teve direito a férias - e José C. da Silva - que testemunhou em favor de um colega numa ação trabalhista - além de espancados foram mantidos em cárcere privado, no engenho, para não fazerem denúncia da violência sofrida. Enquanto isso, o delegado sindical do engenho está sumido desde que foi ameaçado de morte em consequência das denúncias de irregularidades que vinha fazendo. (ESP - 13/5/83)

POSSEIROS DE MACACU SÃO LIBERTADOS E ESPERAM PARECER

Os doze posseiros de Cachoeira de Macacu foram soltos ontem da Polícia Federal do Rio por decisão do juiz da 3ª Auditoria Militar. Apesar do relaxamento da prisão dos posseiros, o processo que os indicia na Lei de Segurança Nacional permanece na Justiça Militar, dependendo do parecer do promotor, que pode dar continuidade, arquivar ou re-metê-lo de volta à Justiça Comum. Os posseiros não sabiam nem responder sobre o significado da Lei de Segurança Nacional, como ficou claro na declaração de Casimiro Silva, de 52 anos. "A gente já ouviu falar nessa lei. Mas sabe como é, né? Nós vivemos lá na roça e não temos muita informação sobre essas coisas." (FSP - 13/5/83)

CONTAG DENUNCIA ARBITRARIEDADES

Em carta encaminhada ao governador do Maranhão, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura denunciou "as arbitrariedades que vêm sendo cometidas contra 143 famílias de lavradores no município de Coroatá". Esses trabalhadores, diz a carta, estão sendo ameaçados pelo fazendeiro José Eugênio Rios, "com ajuda de capangas, policiais e até autoridades, como o subdelegado de polícia." A última violência cometida pelo fazendeiro aconteceu no dia 7 de abril, quando dois lavradores "foram atacados com facões e tiros" por seus capangas. O ataque aconteceu quando os lavradores tentavam vender sua produção de Babaçu. (FSP - 13/5/83)

CONTAG DENUNCIA MAIS VIOLÊNCIA DE USINEIROS

Canavieiros de cinco engenhos de Pernambuco estão sendo espancados, ameaçados de expulsão ou de morte pelos usineiros. A denúncia foi feita ontem pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, através de nota oficial. Repudiando as ações dos senhores de engenho, a Contag afirma que as ações cometidas "ultrapassam os limites do desrespeito as leis trabalhistas, configuram violências que estão a exigir intervenção imediata das autoridades." Os casos de espancamento ocorreram nos engenhos de Fortaleza, Petribu, São Miguel, e nas usinas União e Indústria, Amaragi e Laisa. (FSP - 14/5/83)

ÍNDIOS

DEPUTADO DO PMDB SUGERE QUE KADIWÊU DIVIDAM RESERVA COM INVASORES

Projeto do deputado Sérgio Cruz (PMDB-MS) autoriza o Poder Executivo a criar a Colônia Agrícola Indígena de Bodoquena, no Estado de Mato Grosso do Sul, destinada a exploração agropecuária por "tribos aculturadas" e colonos. Estabelece ainda a proposição que a Colônia será implantada na reserva dos Kadiwêu, na serra da Bodoquena e vai assegurar ao posseiro, ocupante de área inferior a cem hectares, há mais de dois anos, o direito de nela permanecer na condição de colono. Lembra o parlamentar, na justificativa de sua proposta, que até a demarcação da reserva em 1980, a convivência entre os índios aculturados e os brancos era "harmoniosa". A partir da demarcação, os indígenas, "estimulados por fazendeiros arrendatários e por funcionários da Funai", passaram a utilizar métodos violentos contra esses posseiros e pequenos proprietários. Acrescenta que nada foi feito pelo Governo, no sentido de resolver o problema daqueles que, atingidos pela "discutível demarcação", viram-se sem nenhum direito sobre a terra que cultivavam por tanto tempo. (FOLHA DE GOIÁS - 4/5/83)

DEPUTADO EXPÕE SITUAÇÃO DOS ÍNDIOS DE MINAS

O Deputado Mares Guia, através do Requerimento nº 150/83, requer se cientifiquem a FUNAI e a 11ª Delegacia Regional do órgão, das condições de vida das comunidades indígenas Xacriabá, Krenak e Maxacali, que estão sob risco de extinção como grupos humanos e étnicos. Requer, ainda, que deste Requerimento se dê ciência aos chefes das três comunidades indígenas, ao Conselho Indigenista Missionário, ao Grupo de Estudo das Questões Indígenas e ao Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Tancredo Neves, da situação de vida destes grupos indígenas. (ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA/MG - 7/5/83)

ÍNDIOS VÃO DISCUTIR COM MINISTRO

Uma reunião em dezembro deste ano com o ministro do Interior, e da qual também participará o presidente da Funai, dentro outras autoridades, além do deputado federal Mário Juruna, foi a decisão que resultou da assembleia indígena levada a efeito na aldeia de Kumarunã, que serviu para discussão dos problemas relativos à demarcação das áreas indígenas. Por outro lado, acrescentou Paulo Tikuna, representante da UNI, o encontro também serviu para se examinar "um problema muito grave": a concessão, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, de títulos definitivos de terras em áreas sabidamente indígenas. Participaram do encontro representantes de diversas tribos: Tikuna, Mundurucu, Baloiari, Miranha, Kraho, Karajá, Parakanã, Tembê, Tukano, Pareci, Galibi, Karipuna e Palikur. (O LIBERAL - 7/5/83)

JURUNA VAI INTERPELAR CORONÉIS DA FUNAI

Se for indicado presidente da Comissão de Assuntos Indígenas, a ser instalada na Câmara Federal, o deputado-cacique Mário Juruna (PDT-RJ) convocará todos os coronéis que ocupam cargos na direção da Funai, para que "expliquem onde estudaram problema do índio, em que aldeia viveram, o que fazem e o que querem fazer para o índio". Além dos dirigentes da Funai, Mário pretende também convocar os representantes das entidades de defesa do índio, "suspeitas de querer tutelar as lideranças". O deputado está fazendo um levantamento completo de todas as entidades que funcionam no País, e quer saber qual o trabalho de cada uma delas. (FSP - 10/5/83)

EXPLORAÇÃO DE MINÉRIOS SERÁ FEITA PELOS ÍNDIOS

A exploração de minérios nas áreas indígenas passará a ser executada pelos próprios índios, com o apoio da Funai, que iniciou, junto com técnicos do Departamento Nacional de Pesquisas Minerais, um levantamento das áreas onde há minério e das tribos capazes de desenvolver este programa. Segundo o assessor da presidência da Funai, coronel Taborda, as duas únicas áreas que não são exploradas pela Funai, na região habitada pelos índios Kaiapó, no Pará, em breve também serão supervisionadas pelo órgão. Uma delas é o garimpo de Umaru, explorado atualmente sob o controle da Caixa Econômica Federal, e uma outra na mesma região, explorada pela empresa Stanun. No caso da Stanun, os índios, liderados pelo cacique Pombo, reivindicam a saída da empresa, pois concluíram que terão mais lucro se passarem a explorar o ouro existente. O primeiro projeto desenvolvido pela Funai, com apoio do DNPM, localiza-se na região do rio Içana, envolvendo as tribos Tukano e Baniwa. O assessor explicou que a atual administração do órgão quer evitar a entrada das empresas de mineração, apesar das pressões. (ESP - 10/5/83)

A FUNAI EVITA GOLPE PARA DERRUBAR CACIQUE

A situação na reserva indígena da Guarita, no município de Miraguai (RS), é normal de pois da descoberta de um golpe contra o cacique Ivo Ribeiro Alves. A informação foi dada pelo delegado da Funai. O índio Eloir Jacinto, responsável pelo plano, que incluía o assassinato do cacique e de um agente da Polícia Federal, refugiou-se na reserva de Ligeiro, no município de Tapejara. O caso aconteceu há duas semanas, pouco depois de o cacique do posto São João do Irapua - onde vivem cerca de 1.400 índios Kaingang, ter decidido terminar com o arrendamento de 18 lotes de terra a agricultores brancos. Eloir que era "major", o terceiro homem na hierarquia do poder indígena, armou um grupo de 20 homens. O golpe foi denunciado e os homens recrutados por Eloir foram presos. (ESP - 10/5/83)

DAIMO DALLARI ENCONTRA-SE COM GUARANI DE SÃO PAULO

O jurista Dalmo Dallari, que encontrou-se com 17 índios Guarani da aldeia do rio Silveiras e membros do Centro de Trabalho Indigenista, em São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, considerou um caso de jurisprudência o fato de 70 indígenas daquele aldeamento terem procurado defender-se da invasão de suas terras. Os Guarani ocupam 290 alqueires ao Sul de São Sebastião e pediram apoio jurídico ao CTI. (ESP - 10/5/83)

COMISSÃO DA CÂMARA VAI PROPOR MUDANÇA DA ESTRUTURA DA FUNAI

As lideranças dos partidos decidem, esta semana, a composição da Comissão Permanente do Índio, que estará em funcionamento dentro de 20 dias. O deputado Mário Juruna considera necessário que a Comissão esteja composta por um deputado de cada Estado e que cada um deles crie uma estrutura regional capaz de encaminhar os problemas indígenas para Brasília. A Comissão do Índio tratará prioritariamente da reserva dos Waimiri-Atroari, extinta por decreto do presidente da República, para beneficiar a mineração de Cassiterita, do grupo Paranapanema. De posse de um processo com todos os documentos que prejudicaram o grupo indígena, a assessoria de Juruna quer revogar o decreto que extinguiu a reserva. Outro assunto que a Comissão do Índio deverá abordar refere-se ao projeto de lei de autoria de Juruna que modifica os estatutos da Funai. O parlamentar quer que a Funai seja administrada por um conselho diretor composto por pessoas indicadas pelas comunidades indígenas. (JORNAL DE BRASÍLIA - 10/5/83)

COMISSÃO ESTADUAL DISCUTE PROBLEMA DO ÍNDIO

Pela primeira vez, a nível nacional, uma comissão estadual reúne-se para debater proposta efetiva de participação desenvolvimentista e social nas comunidades indígenas. Isto acontecerá hoje, em Maceió (AL), entre a delegação regional da Funai, o presidente da Comissão criada pelo governador Suruagy, antropólogo Clóvis Antunes e representantes de quatro grupamentos de índios em Alagoas. No encontro, serão definidas as linhas mestras do programa governamental que visa encontrar solução de inúmeros problemas de infra-estrutura geral naqueles aldeamentos. A reunião inicial do colegiado pioneiro tomarão parte índios das tribos Wassú, Tingui-Botó, Kariri-Xocó e Xukuru-Kariri. (JORNAL DO COMÉRCIO - 10/5/83)

XAVANTE PRENDEM FUNCIONÁRIOS DA FUNAI

Os índios Xavante da aldeia Dom Bosco (MT), detiveram de quarta-feira até o meio-dia de ontem quatro funcionários da Funai e o próprio delegado da 7ª regional do órgão, na tentativa de resolver a questão da ampliação da reserva de Sangradouro. No final, aceitaram a proposta de transferir para segunda-feira a discussão do problema, durante reunião do ministro extraordinário para Assuntos Fundiários com representantes da Funai, Ministério do Interior, Banco do Brasil, Incra e Seplan. A intenção era manter os funcionários como reféns até que a Funai mandasse agrimensores para fazer a anexação da área conhecida por Volta Grande, com 34 mil hectares. Desde que a aldeia Dom Bosco foi criada, em 1974, os índios lutam pela posse de Volta Grande. (ESP - 13/5/83)

MISSIONÁRIOS FAZEM CRÍTICA A PARTIDOS

Os partidos políticos da América Latina, embora se refiram ao índio em seus programas, "não assumem a questão indígena". Esta observação foi feita ontem pelos missionários e antropólogos que participam do encontro ecumênico Missionária, promovido pelos integrantes do grupo que estuda a questão da etnia e da luta de classes. A mesma crítica feita aos partidos políticos estendeu-se também aos teólogos da libertação. Segundo dom Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix do Araguaia, a teologia da libertação "refere-se genericamente à defesa dos oprimidos, dos marginalizados, sem entretanto especificar a defesa dos índios, que deve ser diferente das outras". Do encontro par-

participam representantes de outros países, como Argentina, Bolívia e Panamá, onde, a exemplo do Brasil, os índios enfrentam problemas de invasões de suas terras. O encontro se encerra hoje com três documentos: "Etnia e Luta de Classes", "Critérios de Indianidade contra Critérios de Identidade" e "Teologia da Libertação e Indigenismo". (FSP - 14/5/83)

MALÁRIA MATA OS TIKUNA DO ALTO SOLIMÕES

Uma epidemia de malária está matando os índios Tikuna do Alto Solimões (AM). A denúncia foi feita pelo secretariado nacional do Conselho Indigenista Missionário. A nota revela que na comunidade de Coperçu, onde vivem 65 índios, a crise começou em março, e cinco índios já morreram "por falta de assistência". O Cimi informa, ainda, que "a malária grassa em todas as comunidades Tikuna dos municípios de São Paulo de Olivença, São Paulo do Içá, Anaturá e Tonantins. (FSP - 16/5/83)

MOVIMENTOS POPULARES

FAMÍLIAS SEM CASA INVADEM VILA DO JOÃO

Os invasores surgiram como um enxame. Em pouco tempo, no final do dia de ontem, 40 casas da Vila do João foram ocupadas por gente que só tinha uma idéia na cabeça: morar barato ou de graça para poder comer. As casas ainda estão em construção e seriam entregues a moradores da Favela da Maré. Não houve violência por parte da polícia e os invasores garantem que não sairão das casas. Eles esperam comprá-las a preços e prestações acessíveis, como aconteceu com os invasores do Conjunto Esperança, ao lado da Vila do João. (JB - 16/5/83)

POSSEIROS PEDEM AJUDA AO GOVERNADOR

"Isso não é guerra, nós queremos terra", repetiam em coro cerca de 700 posseiros de Nova Iguaçu, que ontem de manhã saíram em passeata da Central do Brasil e foram até o Palácio Guanabara reivindicar terrenos e financiamentos para compra de material de construção. O Governador foi ao Palácio especialmente para receber o grupo e prometeu "trabalhar junto para a solução do problema". Os posseiros ocupam parte do terreno Nova Aurora, que lhes foi cedido pela prefeitura de Nova Iguaçu há um ano, e ali, em mutirão, já construíram 150 casas. Em outra área, conhecida como Estoril, de propriedade de União, eles pretendem construir agrovilas. O Governador - aclamado pelos manifestantes que pediam "Brizola presidente do Brasil" - além de dar lanche para todos, colocou à disposição ônibus da CTC que levaram o grupo de volta a Nova Iguaçu. A manifestação foi organizada pelos mutirões Nova Aurora e Núcleo Agrícola Fluminense, criados pelos posseiros, há quatro anos, com o apoio da Diocese de Nova Iguaçu. (JB - 15/5/83)

FAVELADOS DISCUTEM MORADIA

A Coordenadoria Ecumênica de Serviços (Cese), ligada ao Conselho Mundial das Igrejas, garantiu a realização do Encontro Nacional de Favelados, dias três e quatro de junho, em Salvador (BA), com a doação de Cr\$ 500 mil para a alimentação e despesas dos 200 delegados de 19 Estados que participarão do evento. A destinação da verba foi comunicada durante a última reunião preparatória, nesta Capital, na sede da Associação de Moradores do Calabar. O encontro terá como tema "O Direito à Moradia". Um dos pontos polêmicos do evento, segundo o presidente da Associação dos Moradores do Calabar, se-

rá a discussão do projeto de lei do solo, encaminhado ao Congresso Nacional pelo Presidente Figueiredo. (FSP - 16/5/83)

IGREJA

PAPA ADMITE QUE IGREJA ERROU AO CONDENAR GALILEU

O Papa afirmou ontem que estão adiantados os trabalhos da comissão para estudar a reabilitação de Galileu Galilei, obrigado pela Inquisição a negar de joelhos sua teoria heliocêntrica. O Papa reconheceu o erro da Igreja diante de 200 cientistas de todo o mundo que foram a Roma para o 350º aniversário do livro *Diálogo sobre os Máximos Sistemas do Mundo*. João Paulo II afirmou que o incidente ocorreu num período em que havia "incompreensão entre a Ciência e a Fé". (JB - 10/5/83)

VISTOS PARA PADRES SÓ POR UM ANO

O ministro da Justiça baixou ontem parecer normativo proibindo a renovação de vistos temporários por mais de um ano para padres e religiosos. O parecer foi solicitado pelo Departamento de Polícia Federal diante de questões apresentadas por organizações religiosas, uma vez que havia dúvidas quanto à interpretação da Lei dos Estrangeiros. O parecer permite a concessão de visto temporário para religiosos pelo prazo de um ano, renováveis por mais um ano. Transcorrido o prazo de dois anos e uma única prorrogação, o interessado deverá requerer transformação do visto em permanente, sob pena de ter que deixar o País. (ESP - 12/5/83)

D. SERAFIM É ESCOLHIDO PARA DIRIGIR LESTE-2

Da ala moderada, mas com trânsito livre entre progressistas e conservadores da Igreja e defensor da reforma agrária, o arcebispo-coadjutor de Belo Horizonte, dom Serafim Fernandes de Araújo, foi eleito ontem o novo presidente da regional leste 2 da CNBB (Minas e Espírito Santo). Ao encerrar sua assembléia nesta capital, onde discutiram as linhas preferenciais de atuação da regional e a Pastoral da Terra, 26 bispos de 30 dioceses dos dois Estados aprovaram um documento no qual se propõem a estudar a realidade da situação no campo e ouvir os trabalhadores rurais, sobretudo os "bóias-frias". O novo presidente disse achar que a única solução para o caso é a reforma agrária. (FSP - 13/5/83)

ESTADOS UNIDOS UTILIZAM RELIGIÃO PARA EXPLORAÇÃO

Os missionários e antropólogos de 11 países latino-americanos que participam de um encontro ecumênico missionário, em Brasília, acusaram ontem o governo dos Estados Unidos de financiar o trabalho de seitas religiosas "de cunho ideológico" junto às comunidades indígenas. Segundo dom Tomás Balduino, bispo de Goiás, "estas seitas não se preocupam sequer em fazer proselitismo: eles vão direto às aldeias para destruir os valores culturais e as organizações indígenas ainda embrionárias". De acordo com a denúncia do presidente do Conselho Mundial dos Povos Indígenas, da Nação Indígena Brunca, da Costa Rica, "essas seitas são preparadas por um órgão do governo americano chamado 'Institut on Religion and Democratic'." Afirmando os missionários que "há uma total entrega das reservas indígenas às empresas transnacionais e, nos países andinos (Peru e Equador), a reforma agrária promovida pelo governo desaloja os índios de suas terras, empurrando-os para a floresta amazônica". O representante da Nicarágua negou as informações sobre massacres contra os Miskito, realizados pelos sandinistas. Segun

até o mês de março passado. O comunicado da Comissão especificou que 965 pessoas foram presas individualmente e 2 mil 171, durante manifestações de protesto. Houve 260 denúncias de torturas, 142 confinamentos, 28 mortos em "supostos combates", 19 mortos pelo que a Comissão chamou de "abusos de poder" e 265 casos de ameaças de morte. (JB - 10/5/83)

ESQUIVEL FAZ GREVE DE FOME CONTRA REPRESSÃO

O Prêmio Nobel da Paz de 1980, Adolfo Pérez Esquivel, está em greve de fome por tempo indeterminado, "em repúdio ao documento oficial sobre a repressão (que deu como mortos os desaparecidos na Argentina) e à lei de auto-anistia que o Governo militar pretende decretar". Acompanha Esquivel seu filho Leonardo, o Padre Antonio Puigjane e dois membros do Serviço de Justiça e Paz. Ele pediu solidariedade ao povo. (JB - 11/5/83).

PROTESTO DE PANELA VAZIA NO CHILE CAUSA 200 PRISÕES

O barulho de colheres batendo contra panelas vazias voltou a ser ouvido ontem em Santiago do Chile, numa jornada nacional de protesto - a primeira desde que os militares tomaram o Poder, em setembro de 73, derrubando o Presidente socialista Allende. O protesto contra a política econômica do regime resultou na prisão de 200 pessoas. Um estudante de 15 anos foi morto com um tiro. O dia de protestos pacíficos foi convocado pelos sindicatos de oposição, depois que a Confederação Geral dos Trabalhadores do Cobre resolveu suspender a greve nacional anunciada para ontem, devido à movimentação das forças de segurança. (JB - 12/5/83)

CHILE: POLÍCIA PRENDE MAIS MIL

A polícia chilena prendeu ontem mais de mil pessoas, numa operação iniciada na madrugada em Santiago e nos bairros periféricos de San Miguel e La Granja, com policiais através de auto-falantes convocando os homens maiores de 18 anos a se apresentar. Aqueles que saíram foram conduzidos em caminhões do Exército para um estádio onde foram revistados e fichados. Ontem, mais de mil chilenos continuavam presos, segundo informações da rádio da Igreja Católica. Os militares informaram que a operação visa apenas a fichar os "delinquentes", mas as buscas estão sendo feitas exatamente nos setores onde a população mais participou das manifestações de quarta-feira passada, no dia nacional do protesto contra o regime do general Pinochet, que terminou com a prisão de mais de 300 pessoas e a morte de dois estudantes. (ESP - 15/5/83)

GOVERNO PARAGUAIO AUMENTA A REPRESSÃO

A polícia paraguaia prendeu 30 pessoas, dentro de um plano de repressão que, em princípio, visa evitar manifestações de protesto nas comemorações da Independência. Os presos são líderes sindicais, estudantes e jovens ligados à Igreja Católica. As previsões são de que o governo ordenará a detenção de pelo menos 300 pessoas nos próximos dias. As prisões começaram na quarta-feira, no mesmo dia em que a sede do jornal ABC Color foi sitiada pela polícia. O primeiro preso foi o paraguaio, presidente do Sindicato dos Funcionários das Agências do Banco do Brasil, que vinha realizando a maior mobilização sindical no país. (ESP - 15/5/83)

SINDICALISTAS CHILENOS PODEM SER PUNIDOS

A gerência da mina chilena "El Teniente" apresentou à Justiça do Chile um pedido para a desqualificação como dirigente sindical do presidente da Confederação de Trabalhadores do Cobre, Rodolfo Seguel, principal líder do movimento de convocação do dia nacional de protesto no último dia 11. O texto também é dirigido contra o presidente da

do ele, o que aconteceu foi a retirada dos índios da área de fronteira com Honduras, por questões de segurança. Disse ainda que o governo americano usa do descontentamento desses índios em relação ao governo nicaraguense, "colocando os Miskito contra os sandinistas". (FSP - 13/5/83)

O PC POLONÊS EXIGE LUTA CONTRA A IGREJA

O PC polonês pediu ontem uma "ofensiva ideológica" contra a Igreja Católica e exigiu que o governo proíba a construção de novas igrejas. A Rádio Varsovia acusou o papa de manter uma posição "ambígua" sobre o desarmamento. Diante das críticas cada vez mais graves do PC à Igreja e ao clero, o cardeal-primaz, Josef Glemp, decidiu viajar a Roma com outros bispos, para expor a situação ao papa. (ESP - 14/5/83)

POLÍTICA NACIONAL

PTB GARANTE NOVA LEI SALARIAL

O PTB não irá votar o polêmico decreto-lei 2.012, que altera a política salarial, permitindo, assim, que seja aprovado por decurso de prazo. Essa é a primeira consequência prática do acordo entre o partido e o PDS. Com a omissão dos petebistas, os demais partidos de oposição, mesmo unidos, não conseguirão reunir os votos necessários à rejeição da proposta. (JB - 13/5/83)

ERIZOLA ADMITE NOVA ELEIÇÃO DE FIGUEIREDO

O Governador Leonel Erizola (PDT-RJ) admitiu, ontem, pela primeira vez, apoiar a reeleição do Presidente João Figueiredo, pela via indireta, para um mandato de mais dois anos, em troca do compromisso de realizar eleições diretas para a escolha de seu sucessor, em 1986. Para isso será necessária a votação de emenda constitucional pelo Congresso. Ele defende, ao mesmo tempo, a coincidência geral de mandatos em todos os níveis: a eleição simultânea em 86 do Presidente, governadores, senadores, deputados, prefeitos e vereadores. (JB - 10/5/83)

INTERNACIONAIS

ARGENTINA TERÁ SINDICATO LIVRE

O Presidente da Argentina, General Bignone, deverá anunciar sábado a revogação do decreto que dissolveu a Confederação Geral do Trabalho (CGT) e outros sindicatos depois do golpe militar de 1976. E também a convocação de eleições sindicais em 90 dias, o que parece destinado a acabar com a versão de um pacto entre os militares e sindicalistas, de que os casos, como o dos desaparecidos, não seriam reabertos no futuro Governo eleito a 30 de outubro. (JB - 10/5/83)

CHILE PRENDE 3 MIL EM 2 ANOS

A Comissão de Direitos Humanos do Chile denunciou a prisão de 3.136 pessoas desde a entrada em vigor da Constituição que o regime militar fez aprovar em março de 1981

seccional "El Teniente" e contra o presidente e diretor do Sindicato Industrial Caltones. Os quatro são acusados no documento de terem instigado a paralisação, embora posteriormente não se tenha registrado a greve dos mineiros e a própria Confederação do Cobre tenha desconvocado a paralisação e transformado o ato em dia nacional de protesto. (FSP - 16/5/83)

OUTRAS

POLÍCIA DISSOLVE PASSEATA DE DESEMPREGADOS PAULISTAS

Pelotões da tropa de choque e policiais militares, dissolveram ontem nova concentração de desempregados, seguida de passeata, no Largo 13 de Maio, bairro de Santo Amaro, na Zona Sul da Capital. A manifestação, que reuniu de 1 mil 500 a 2 mil pessoas, ocorreu no mesmo local em que se originou o grande quebra-quebra de São Paulo, há 36 dias. O Governador Montoro - que se recusou ontem, no final da tarde, a receber uma comissão de sete desempregados de Santo Amaro - provocou a revolta das 100 pessoas que foram à Assembleia Legislativa, para pedir medidas de ativação de novos empregos, passe-desemprego, isenção do pagamento de luz e água e fim da proibição de manifestações em praça pública. (JB - 10/5/83)

LEI DE SEGURANÇA SOFRE CONDENÇÃO NO "TRIBUNAL"

Teatro Municipal de São Paulo totalmente lotado. Na platéia e nas galerias, velhos e jovens esperam a abertura do "Tribunal Tiradentes", que julgará a Lei de Segurança Nacional. Nos alto-falantes, o anúncio da chegada do presidente do "Tribunal Tiradentes", ex-senador Teotônio Vilela que deve entrar pela platéia. Estrondo de palmas que dura três minutos. O ex-senador não chega. Todos sabem da condição física precária de Teotônio Vilela e ninguém se incomoda com o anúncio falso. Minutos depois, lentamente, Teotônio Vilela entra por detrás do palco. De novo, explodem as palmas. Teotônio, que acabara de chegar de São Luis do Maranhão, dá dignidade e solenidade a este espetáculo montado no mesmo palco, onde, 51 anos atrás, ocorreu a Semana de Arte Moderna, que de certa forma mudou as concepções estéticas do País. Teotônio Vilela narra a sua luta. Explica que o "Tribunal Tiradentes", na verdade, vai limitar-se a declarar a condenação que a sociedade civil impôs à Lei de Segurança Nacional. O senador explica "que a sociedade avança no Brasil da mesma forma que os posseiros na Amazônia. Constrói sua casinha, planta seu roçado e sobrevive se os animais selvagens e grileiros não atacarem". Depois de aberta a sessão, com pompa e dignidade, o ex-senador Teotônio Vilela chama ao palco o corpo de jurados: Gilmar Carneiro dos Santos, Dalmo Dallari, Antenor Ferrari, Godofredo Silva Teles, dom Cândido Padim, Miguel Seabra Fagundes, Hélio Bicudo. A platéia - e nela o cardeal dom Paulo Evaristo Arns, o secretário de Justiça José Carlos Dias e vários parlamentares federais e estaduais - aplaude a entrada no palco do corpo de jurados. O presidente do tribunal convoca Márcio Tomaz Bastos, presidente da OAB para funcionar como advogado de acusação à Lei de Segurança Nacional; para a defesa é chamado Luiz Eduardo Greenhalg. A primeira testemunha a depor é o jornalista Hélio Fernandes. Ele denuncia os artigos 14 e 33 que pairam sobre a liberdade de imprensa. Hélio Fernandes lembra o caso do repórter da "Folha", José Carlos de Assis, que por denunciar corretamente um escândalo na área federal está sendo processado com base na LSN. A próxima testemunha é Clara Araújo, presidente da UNE. Ela faz um histórico das lutas estudantis nos últimos 19 anos e o relaciona com a severidade da LSN. A terceira testemunha é o presidente do PT, Luiz Inácio da Silva, que conta suas agruras como líder sindical diante da Lei de Segurança Nacional. A "sessão" do "Tribunal Tiradentes", que se iniciou às 19h45, apesar de um roteiro pré-estabelecido durou mais de quatro horas. O final do julgamento, ratificou a condenação da Lei de Segurança Nacional. (FSP - 11/5/83)

MONITORO AFASTA CORONEL PM QUE SERVIU À OBAN

O Governador Montoro afastou o Coronel PM Francisco Antônio Coutinho e Silva do comando do policiamento da Zona Sul de São Paulo. O Coronel Coutinho havia confirmado, ontem, ter sido da Oban (Operação Bandeirantes) em 1969 e do DOI-CODI do II Exército em 1971-72. Quanto às acusações do Deputado Airton Soares de que o Coronel Coutinho e Silva é o Capitão Coutinho da Oban e do DOI-CODI, "serão feitas investigações", disse o Secretário para assuntos políticos do Governo paulista. O líder do PT na Câmara federal, Deputado Airton Soares, denunciou do plenário que o Coronel Coutinho teria participado, quando capitão, das torturas que levaram o preso político Virgílio Gomes Dail Silva à morte. Ontem, o coronel negou qualquer participação em episódios como o mencionado por Soares. (JB - 12/5/83)

MATOU MULHER COM CINCO TIROS E ESTÁ EM LIBERDADE

O engenheiro Márcio Stancioli, que em julho de 1980 matou, com cinco tiros, sua mulher Eloísa Ballesteros, empresária da alta sociedade de Belo Horizonte (MG), foi condenado a dois anos de prisão, com direito a "sursis". Mais uma vez prevaleceu a tese da "legítima defesa da honra". A sentença do juiz foi aplaudida por alguns homens, mas vaiada pelas mulheres, presentes entre mais de mil pessoas. Embora o crime tenha gerado em Minas a campanha "Quem Ama Não Mata" e a criação do Centro de Defesa da Mulher, só 15 feministas compareceram ao júri, formado só por homens, pois três mulheres foram recusadas pela defesa. (JB - 14/5/83)

CARTA DO LEITOR

TRABALHO ESCRAVO NA FAZENDA NA VOLKSWAGEN

Três lavradores vindos do Sul do Pará do Município Santana do Araguaia onde trabalharam de janeiro a fevereiro de 1983 na fazenda Vale do Rio Cristalino, pertencente ao grupo Volkswagen relatam o seguinte: Sete lavradores de Canabrava, Município de Luciana (MT) foram contratados pelo empreiteiro Batista para trabalhar no Pará. Foram levados em um caminhão da fazenda, 80 kms além da sede e entregues a um dos empreiteiros da Vale do Rio Cristalino, o "Abilão". Em seguida Batista foi embora, ficando evidente para os lavradores que eles estavam sendo vendidos. Começaram a se apavorar quando na primeira noite escutaram a conversa dos fiscais sobre o peão que eles mesmos tinham amarrado e espancado na mata, deixando-o nu e que teria fugido. Encontraram um peão velho, doente de malária, que morreu à mingua no dia 24 de janeiro de 1983, sendo que na contratação o gato (= empreiteiro) garantiu que qualquer doença teria assistência gratuita por parte da empresa. Os gatos "Abilão" e "Chicô" têm quatro pistoleiros cada um e os chamam de "fiscais", andam todos os dias pelos barracões dos peões. Se alguém foge eles vão atrás e batem neles como fizeram com o homem cuja mulher foi violentada. Contam casos de peões matados e jogados no rio Cristalino. Ouviram contar que no mês de fevereiro de 1983 os "fiscais" de "Abilão" violentaram e roubaram a mulher de um peão depois de o espancaram. O homem fugiu, porém o capturaram e o obrigaram a trabalhar novamente. Da noite do dia 24 para 25 de janeiro de 1983 um homem ficou louco. Os pistoleiros atiraram nele sem feri-lo. A partir desta data todas as noites passou a dormir amarrado até desaparecer. No dia 19 de março de 1983 houve uma discussão entre peões e o pistoleiro Wilson interviu. Um dos peões fugiu e o pistoleiro deu-lhe um tiro na perna. Foi atendido na farmácia da fazenda e levado para a fazenda do Banco Mercantil, onde o "Chicô" também é gato". Em Vila Rica (MT) comenta-se que lá é ainda pior. No dia 15 de março de 1983 quatro pistoleiros do "Chicô" fizeram uma emboscada e cortaram com um facão um peão. No dia 20 de março os "fiscais" do "Chicô" espancaram um rapaz conhecido por Jaibara e outro, porque queriam sair da fa-

zenda. Foram obrigados a permanecer no trabalho. Na Cantina-armazém dentro da Fazenda os preços das mercadorias são muitas vezes o dobro do que em Canabrava.

Como é o trabalho:

Os lavradores de Canabrava roçaram um lote de 10 alqueires. Quando terminaram, foram obrigados a fazer outro lote de 10 alqueires. Trabalharam sob coação. Finalmente dos sete, cinco conseguiram sair inventando que tinham que se apresentar no Serviço Militar. Dois permanecem ainda lá: o Alonso e o Paulo. Quem entra para fazer as derrubadas não consegue sair. Utilizam pretextos de dívidas, mesmo não existindo, e os "fiscais" cuidam para que ninguém fuja. Cobraram de cada um deles: treze mil cruzeiros de passagem, sete mil e quinhentos cruzeiros de alimentação de viagem e quarenta e dois de abono; sendo que haviam recebido apenas oito mil de abono e na viagem gastaram de alimentação somente mil e seiscentos cruzeiros. No final das contas os peões ficaram devendo à fazenda dezesseis mil cruzeiros. Para sair da fazenda foi necessário mentir. Não tendo recebido um cruzeiro por todos esses dias de trabalho saíram à pé e se carona, demorando uma semana para chegar até suas casas. Na Vale do Rio Cristalino ficaram trabalhando nessa situação além dos dois lavradores de Canabrava, por volta de uns 600 homens. Estima-se que a derrubada vai até agosto deste ano e que já teriam sido desmatados 400 alqueires (2.900 hectares), faltando 800 (três mil e duzentos hectares). Os trabalhadores que lá estiveram denunciam o fato e pedem providências às autoridades. (FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARÁ - FETAGRI)

CEDI E SEMINÁRIO METODISTA FARÃO CURSO SOBRE FUNDAMENTALISMO

Sob o patrocínio do Seminário Metodista César Dacorso Filho e do Centro Ecumênico de Documentação e Informação - CEDI, realizar-se-á um curso sob o tema "O Fundamentalismo e a sua função ideológica". Será palestrante o Rev. Dr. Antônio G. Mendonça, Pastor da Igreja Presbiteriana Independente, bacharel em Teologia, doutor em Ciências Sociais e professor do curso de pós-graduação em Ciências da Religião do Instituto Metodista de Ensino Superior.

Data do curso: 24 de junho próximo, das 19h às 22h
25 de junho próximo, das 09h às 12h e das 14h às 18h.

Local: no auditório do audiovisual do
Instituto Metodista Bennett
Rua Marquês de Abrantes, 55 - Flamengo - Rio

Inscrições: até o dia 20 de junho
no Seminário Metodista César Dacorso Filho
Rua Marquês de Abrantes, 55. Telefone: 245.2172
Flamengo - Rio de Janeiro
das 16h às 22h

Taxa de inscrição (que dá direito ao almoço no dia 25): Cr\$ 1.000,00

Vagas limitadas

Certificado: será fornecido certificado aos participantes que estiverem presentes nos três períodos.

PERSISTE O ARBITRÁRIO DA LSN: O CASO DOS POSSEIROS DA CACHOEIRA DE MACACU D. Paulo Lopes de Faria (*)

A libertação, por decisão judicial, dos 12 posseiros presos, 2ª feira, na Fazenda Papagem, município de Cachoeiras de Macacu, faz cessar uma situação de constrangimento ilegal a que estavam sujeitos esses trabalhadores, mas não assegura ainda uma solução baseada na JUSTIÇA para os problemas daquelas famílias que vivem há longos anos do seu trabalho naquela localidade de Papucaia. Subsiste a ameaça ao direito de posse e

ao direito ao trabalho de que são detentores esses lavradores e suas famílias, muitos deles há mais de 20 anos. A sociedade assistiu estarrecida, no início desta semana, a mais uma violência contra os direitos dos trabalhadores rurais fluminenses: lavradores que estavam justamente a colher o que haviam plantado, em posses velhas de muitos anos, tratados como usurpadores em suas próprias terras, e submetidos à humilhação de serem, por isso, presos e enquadrados no Código Penal (art. 161 - Ebulho Possessório). Ao proceder assim, o Juiz da Comarca de Cachoeiras de Macacu atendeu ao pedido de um grileiro que era já o segundo, em poucos meses, a estabelecer a sua descabida pretensão sobre a terra daqueles lavradores. A pressa com que o referido juiz, Dr. Antônio Sbrão, atendeu a pretensão do grileiro Cabral causa ainda maior espécie ao verificar-se que, em depoimento na Delegacia de Polícia local, o mesmo Cabral não soube confirmar se as "suas" terras seriam as mesmas ocupadas pelos posseiros presos. Nova violência, que a sociedade prontamente repudiou, foi a revogação da fiança que o mesmo magistrado havia fixado, e a tentativa de inculpar os posseiros presos de crime previsto na Lei de Segurança Nacional, inclusive a pretexto de fatos posteriores à sua prisão e que nada mais eram do que uma legítima manifestação da opinião pública local, de Cachoeiras de Macacu, preocupada com tais violações dos direitos humanos. Independentemente dos abusos de poder praticados por uma autoridade, o que este triste episódio nos ensina assim, mais uma vez, é a gravidade dos riscos a que está sujeita toda a sociedade brasileira, face à existência desse instrumento de arbítrio que é a Lei de Segurança Nacional (LSN). Mais grave ainda é ver que a LSN foi usada para tratar um problema social no campo como uma questão de polícia. A Comissão Pastoral da Terra do Rio de Janeiro sente-se irmanada a todos os que manifestaram a sua solidariedade aos 12 lavradores atingidos por essas injustiças e apela no sentido do apoio de todos os setores da sociedade e das autoridades, com vistas a uma solução definitiva que garanta a permanência em suas terras das famílias de Passagem, ameaçadas pela cobiça dos grileiros, e que avence no sentido de assegurar terra aos que nela trabalham e todos os trabalhadores rurais de Cachoeiras de Macacu e de nosso Estado.

(*) D. Paulo Lopes de Faria
Bispo-Auxiliar de Niterói
Presidente do Regional da Comissão
Pastoral da Terra do Estado do Rio de Janeiro.